

O PAI NOSSO das crianças





Deveres Para Com o Próximo

Tratei os outros com falta de compreensão e de paciência? Manifestei-lhes aversão, desprezo ou irritação? Tive inveja? Falei mal da vida alheia, divulgando defeitos ou pecados dos outros? Fui egoísta, pensando só nas atenções que os outros deveriam dar-me, e esquecendo-me de ser prestativo, generoso e dedicado? Admiti sentimentos de ódio, rancor ou vingança? Magoei alguém com brincadeiras e comentários humilhantes? Fiz o possível por auxiliar os que precisavam de uma ajuda em casa? Rezei pelos outros e procurei aproximar algum amigo de Deus?

Deveres Para Comigo

Esforcei-me por melhorar hoje em alguma virtude? Procurei cumprir com perfeição os meus deveres familiares sem cair na preguiça, no desleixo, no adiamento? Consenti em pensamentos, palavras ou atos de orgulho, vaidade, preguiça, sensualidade ou avareza? Deixei-me arrastar pela curiosidade e por desejos impuros? Fui pouco sincero? Cheguei a mentir? Dedi-quei algum tempo a práticas cristãs, como a meditação, a leitura do Evangelho, o Terço, etc.? Recorri à intercessão de Nossa Senhora, em minhas necessidades espirituais e materiais?

Ato de Contrição

Meu Deus, porque sois infinitamente bom, tenho muita pena de Vos ter ofendido. Ajudai-me a não tornar a pecar.



ORAÇÕES DA NOITE

Ação de graças

Eu Vos adoro, meu Deus, e Vos amo de todo o coração. Dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão e conservado neste dia. Perdoai-me as faltas que hoje cometi e, se fiz algum bem, aceitai-o. Guardai-me durante o repouso e livrai-me dos perigos. A vossa graça seja sempre comigo e com todos os que me são caros. Amém.

Exame de Consciência

Ato de Presença de Deus

Meu Deus, dai-me luz para conhecer os pecados que hoje cometi, as suas causas e os meios de os evitar.

Deveres Para Com Deus

Comecei o dia oferecendo a Deus todos os meus pensamentos, palavras e ações? Fiz algumas outras orações durante o dia: agradecendo, pedindo, oferecendo a Deus o trabalho bem feito, aceitando com fé os sofrimentos e contrariedades? Nos domingos e festas de guarda, cumpri o preceito de assistir à Santa Missa? Evitei comentários negativos sobre assuntos ou pessoas relacionadas com a Igreja? Caí em alguma prática supersticiosa? Fiz alguns pequenos sacrifícios no comer, no beber, nas conversas, na guarda da vista pela rua?



ATO DE FÉ

Meu Deus, creio firmemente em tudo o que a Santa Igreja Católica crê e ensina, porque Vós o dissestes e porque sois a própria Verdade.

ATO DE ESPERANÇA

Meu Deus, apoiado nas vossas promessas e nos méritos de Jesus Cristo, espero com firme confiança, me dareis a graça de obedecer sempre aos vossos mandamentos neste mundo e por esse meio alcançar a vida eterna.

ATO DE CARIDADE

Meu Deus, Vós sois digno de todo amor por vossas perfeições infinitas. Amo-vos de todo coração, e amo o meu próximo como a mim mesmo, por amor de Vós.



Pai Nosso que estais no céu

“Meus amiguinhos, diz o anjo, vocês nunca pensam em Deus?”

Ele é nosso Bom Pai. Nós não o vemos, contudo ele está perto de nós. Foi Ele quem criou o Céu e a Terra, foi Ele quem Lhe deu um bom papai e uma boa mamãe. Foi Ele quem criou os passarinhos e todas as coisas que vemos.

E ainda, é Ele quem cuida de nós, e deseja ver-nos no Céu ao seu lado, por toda a eternidade.

Vocês se lembram de Lhe agradecer cada dia por todos esses benefícios?

Não sejamos como estas crianças ingratas e egoístas que não sabem dizer “obrigado”.

Maria e Joãozinho desejam sinceramente fazer o que o anjinho da guarda lhes diz.

Na verdade o Bom Pai do Céu os ama muito, e eles Lhe agradecerão do fundo de seus corações.



SANTO ANJO

Santo Anjo do Senhor;
meu zeloso guardador.
se a Ti me confiou A Piedade Divina,
sempre me rege, guarda,
governa e ilumina.
Amém.



ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor meu, Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e Redentor meu, por serdes vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas as coisas, e porque vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, de todo meu coração, vos ter ofendido; pesa-me também por ter perdido o céu e merecido o inferno e proponho firmemente, ajudado com os auxílios da vossa Divina Graça, emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender. Espero alcançar o perdão de minhas culpas, pela vossa infinita misericórdia. Amém



Santificado seja o VOSSO nome

Vocês estão vendo, caros meninos, os dois anjinhos que conduzem as crianças à Igreja? Elas ali vão para conversar com Deus.

É na igreja que se reza melhor, é ainda lá que a gente se sente mais perto dEle.

As crianças boas e obedientes gostam de ir à Igreja, onde mantêm atitude de piedade e recolhimento. Elas falam com Deus com muito respeito e amor. Elas O adoram, Lhe agradecem e pedem perdão de suas pequenas faltas (desobediência, gulodice, preguiça, orgulho, mentiras) e Lhe pedem também algumas graças: crescerem ajuizadas, obedientes, cumpridoras dos deveres, generosas, francas e leais.

As crianças que vão à Igreja e se comportam com piedade e respeito continuam a comportar-se bem quando voltam para casa. Por isso é que os dois pequenos anjos insistem para que as crianças frequentem a igreja.

Meus amiguinhos, vocês vão sempre à casa de Nosso Senhor? Rezam com toda a devoção?



Amém

Bom Pai do Céu, permaneçei sempre perto de mim!
Fazei com que eu Vos ame!

Do vosso nome e da vossa glória, desejo ser
ardente apóstolo.

Que a vossa vontade seja a minha linha de conduta.
Na alegria ou na dor, fazei com que eu Vos reconheça
sempre como um pai amantíssimo, que só deseja a
minha felicidade.

Que o meu coração não se apegue aos bens
materiais, a fim de que não me esqueça dos bens
eternos.

Dai-me cada dia aquilo de que mais necessito para
melhor servir-Vos.

Esquecei minhas faltas passadas e concedei-me um
coração puro e límpido, no qual não haja lugar para a
raiva e o ódio.

Livrai-me sempre do pecado, como o maior dos
males.

Sustentai-me na minha fraqueza, a fim de que um
dia possa contemplar-Vos no Céu, ao lado dos bem-
aventurados.

Amém.

Venha a nós o Vosso reino



Vocês sabem que Deus é desconhecido por muita gente? Que milhões de infelizes crianças vivem ainda nas trevas da idolatria?

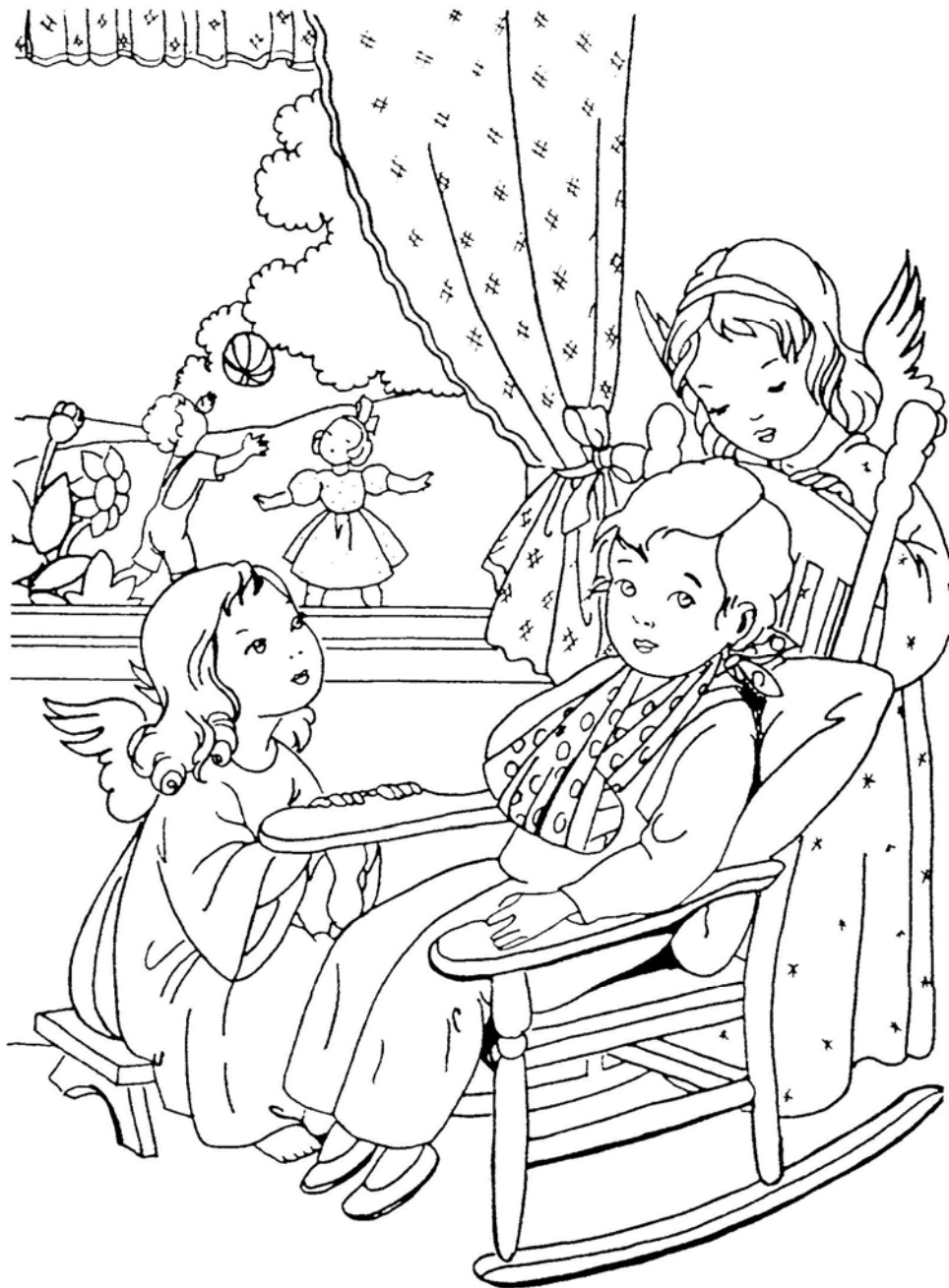
Chineses, japoneses, africanos e inúmeros outros povos não têm a felicidade de conhecer a Deus.

É preciso que vocês rezem para que o Reino de Deus se estenda por todos os países do mundo, e que a luz do Evangelho ilumine aqueles que continuam escravos do erro do paganismo.

Você oferece alguns sacrifícios a fim de ajudar os missionários que se esforçam para instruir os pagãos, levá-los à fé e abrir-lhes o caminho do céu?

Você se priva às vezes de comprar gulodices, a fim de guardar algumas moedas para ajudar os padres que pregam a verdadeira fé?

O bom anjo mostra-lhes a cruz. Este símbolo de luz e redenção ensina aos homens a se amarem uns aos outros, se ajudarem, a fazer desaparecer os ódios e para que todos se reconheçam como filhos deste Pai comum, que é Nosso Pai que está no Céu.



Mas livrai-nos do mal

Maria e Joãozinho brincam no gramado em frente à casa. O cãozinho corre e pula em volta deles. É um prazer brincar, após terem terminado os deveres escolares!

Um coleguinha veio brincar com eles. Ricardo, porém, era um menino grosseiro e mal educado. Não tinha escrúpulo de se gabar das piores coisas e praguejar sem motivo, para mostrar importância.

Assim que se aproximou das crianças, proferiu vários "nomes feios". Maria e João, educados de outro modo, não gostaram de tal companhia.

Suas carinhas espantadas e assustadas mostraram tal repulsa que o "moleque" achou melhor retirar-se. O diabo, desta vez, não teve sucesso.

O bom anjo da guarda, em nome do Pai do Céu, cooperou para pôr em fuga o demônio que os viera tentar.



Seja feita a vossa vontade assim na terra

O pequeno Miguel caiu ao brincar e fraturou um braço. Por isso é obrigado a ficar quietinho na sua cadeira durante muitos dias. Não pode tomar parte nos brinquedos barulhentos de seus companheiros que se divertem ao ar livre.

Miguel sabe que foi uma provação que Deus lhe mandou. Ele aceita com resignação a sua pequena cruz. Chega mesmo a oferecer o seu sofrimento ao Pai do Céu, para que Ele auxilie tantos pequenos selvagens que não têm o conforto e as facilidades que ele possui.

Lembra-se ele de ter aprendido nas aulas de catecismo que todos os nossos pequenos sofrimentos, quando oferecidos à Deus, são muito meritórios para nós e os outros. Aceitar cada dia a vontade de Deus, é o que de melhor podemos fazer neste mundo.

Seu Anjinho incute esses bons pensamentos no pequeno Miguel e lhe dá coragem para oferecer sua dor a Nosso Senhor.



E não nos deixeis cair em tentação

Maria conseguiu vencer uma tentação. As maçãs vermelhinhas e doces no quintal do vizinho, despertaram sua gulodice. Hesitou por um momento, mas a voz da sua consciência foi mais forte.

Ela afasta-se, pois, da árvore tentadora, para não se expor por mais tempo a cair em falta. Ela sabe que Nosso Senhor não quer que alguém se aproprie do que pertence a outros.

Pela manhã ela *rezara* com fervor o seu *Pai Nosso* e pedira ao Pai do Céu que a sustentasse nos momentos de fraqueza, com os quais iria defrontar-se durante o dia.

O auxílio divino não lhe faltou. O seu anjo da guarda a incita, amavelmente, a fugir do local da tentação.

Seu cãozinho porém, não é sensível às inspirações da graça, pois ele não possui alma. Mas quantas crianças se comportam como os animais!... Isso quando elas não ouvem a voz do seu anjo da guarda ou quando não rezam o *Pai Nosso*.



como no céu

Como deve ser belo viver no Céu em companhia do Menino Jesus e dos anjos! Que harmonia! Que alegria! Lá a vontade de Deus é respeitada de forma perfeita.

Lá as crianças ajuizadas são como os anjinhos. Não há mais caprichos, nem brigas, nem maus companheiros. Tudo é perfeito.

A visão de Deus, a convivência com os santos e os anjos, a esplêndida beleza de nossa Mãe Celeste, a Virgem Santíssima, transformam o Céu num lugar de felicidade eterna.

Deus deseja que todo o mundo vá para o Céu.

Infelizmente grande número de crianças esquecem-se disso e só pensam nos seus brinquedos, nas suas satisfações e nos seus prazeres.

Não sejamos com uma dessas crianças. Pensemos em primeiro lugar que devemos salvar nossas almas, para podermos ser felizes por toda a eternidade.



Assim como nós perdoamos aos nossos devedores

Maria tem os olhos rasos d'água. A bela boneca que a mamãe lhe dera como presente de aniversário, jaz por terra com a perna quebrada.

Miguel foi o autor do desastre. Ele tirou a boneca sem permissão da prima e a deixou cair.

Apesar da sua grande mágoa, Maria perdoou o primo. Ela se lembrou de ter também causado aborrecimentos aos outros; cada dia, ao fazer o exame de consciência, ela precisa pedir a Deus perdão por alguma falta cometida.

Como Deus sempre a perdoa, ela quer igualmente ser boa para com o primo Miguel.

Seu anjo da guarda sente alegria ao ver tão boas disposições no coração de sua protegida.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje



Quantas crianças não imaginam que o seu pão de cada dia é um presente de Deus. Por esse motivo também se esquecem de render-Lhe graças.

Isso não acontece com Maria e Joãozinho. Eles sabem que é a Divina Providência que cuida de todas as nossas necessidades. As saborosas maçãs, o pão, a carne, os doces e as balas, tudo vem da natureza que Deus criou para nós.

O trabalho que tem o homem para obter todas essas coisas é também uma lei providencial estabelecida por Deus. O pai e a mãe de Maria e João trabalham muito e trazem, todas as semanas, o dinheiro necessário para o sustento da casa. Nada lhes falta. Mas eles sabem que muitas crianças não têm o que comer. Por isso não podemos nunca reclamar da comida que recebemos, nem desperdiçá-la, jogando fora.

Dentre todos os alimentos, nenhum é mais importante para nós do que a Santa Comunhão. Todos os domingos Maria e seu irmaozinho vão à Missa e recebem Jesus no coração. A Sagrada Hóstia é o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo. Por isso, comungar é trazer o próprio Deus para junto de nós. Ele é nosso alimento, nossa força e nosso Amor.



Perdoai as nossas dívidas

Maria, Joãozinho e o seu primo Miguel brigaram há poucos instantes. Logo depois arrependeram-se.

Prometem então ao Menino Jesus não mais ficarem com raiva um do outro. Mais ainda, eles pedem perdão por terem desobedecido à mamãe, por haverem quebrado um pote de plantas ao brincar, por terem tido preguiça de preparar as lições para a escola.

São boas crianças, mas de vontade fraca. O Menino Jesus bem sabe disso e sempre perdoa os seus amiguinhos quando eles se arrependem sinceramente.

Jesus dá mais atenção à boa vontade e ao desejo de proceder bem, do que às nossas fraquezas e defeitos.

Com o coração leve e em paz, os três amigos voltam aos seus brinquedos e jogos. No domingo eles se encontrarão com Jesus no confessionário, para receber a absolvição dos seus pecados e assim poderem comungar.

Como é bom saber que Deus nos perdoa, que Ele nos deu o Sacramento da Confissão para transmitir o seu perdão. O padre sempre tem uma palavra amiga e saímos dali com o firme propósito de não mais pecar.